Relatório de gestão

Julho 2025



KNDI11

KINEA ESTRATÉGIA INFRA CDI

Resumo

Rentabilidade

Carteira de Ativos

Descrição dos Ativos

TICKER: KNDI11

KINEA ESTRATÉGIA INFRA CDI

Kinea
uma empresa itaú

Relatório de gestão
Julho 2025



R$ 403 milhões
PATRIMÔNIO LÍQUIDO

R$ 1,28/cota
RENDIMENTO MENSAL

R$ 99,52
COTA DE MERCADO

R$ 100,82
COTA PATRIMONIAL

2.710
NÚMERO DE COTISTAS

R$ 211,5 mil
VOLUME MÉDIO DIÁRIO DE NEGOCIAÇÕES NO MÊS

2,8%
+ CDI
prêmio médio da carteira de debêntures

81%
alocado em **debêntures** de infraestrutura

No mês, o Fundo rendeu 1,69%, enquanto o benchmark CDI rendeu 1,28%.

Investimento em debêntures do setor de infraestrutura com:

Risco de Crédito Baixo e Diversificado:
A carteira do fundo contém **11** emissões.

Objetivo de performance: 1,0% a 1,5% acima do CDI:
A cota patrimonial rendeu **CDI + 1,30%** desde o início do fundo.

Renda indexada a juros pós-fixado e livre de IR: Ganho de capital e rendimentos mensais livres de IR[1], atrelados ao CDI.

DESEMPENHO

Período	Cota Patrimonial	Cota de mercado	CDI[2]
Desde o início	10,87%	9,70%	9,45%
12 meses	10,87%	9,70%	9,45%
No ano	9,08%	9,09%	7,77%
No mês	1,69%	1,26%	1,28%

1. Os rendimentos são distribuídos no 8° dia útil. Cotistas que detém cotas no último dia útil do mês imediatamente anterior estarão elegíveis para o recebimento dos rendimentos. 2. Rentabilidade bruta sem desconto de IR

Pagamento de Rendimentos e Desempenho

No 8º dia útil do mês, 12 de agosto de 2025, os investidores do Kinea Estratégia Infra CDI (KNDI11) receberão R$ 1,28/cota, elevação de R$ 0,13/cota em relação ao mês anterior. A elevação na distribuição é fundamentada por conta da estabilidade da alocação do patrimônio do fundo em debêntures e mais dias uteis. Continuamos com objetivo de elevar um pouco mais a alocação da carteira à medida que encontremos boas oportunidades, o que deve contribuir para os rendimentos.

Este rendimento é equivalente a 117% do CDI no período (ou138% do CDI com o *gross-up* do imposto de renda, dado que o fundo é isento). O retorno total (incluindo a variação da cota patrimonial do fundo) foi de 1,99% vs 1,28% do CDI (benchmark do Fundo) no mês, e de 10,9% vs 9,5% do CDI desde o início do fundo.

A cota do KNDI11 encerrou o mês negociada com deságio de 0,02% na B3 (R$ 100,80/cota a mercado, levando em conta o rendimento de R$ 1,28, vs R$ 100,82/cota patrimonial), indicando que o retorno esperado é de CDI +3,40% a.a., já descontadas as despesas do fundo.

A alocação do Fundo encerrou julho estável em 81% com uma taxa média da carteira de debêntures de CDI + 2,8% a.a.

Cenário e Mercado de Juros

Em julho, as taxas de juros locais pós fixados tiveram elevação (queda nos preços dos títulos públicos atrelados a inflação). Movimento foi influenciado pelas taxas de juros nos EUA que se elevaram em meio a preocupações sobre as disputas comerciais com uma série de países e o endereçamento do elevado déficit orçamentário. Por exemplo, o título de 5 anos emitido pelo tesouro americano subiu cerca de 0,10% para 3,97% a.a. em julho.

Como destaques do mês, o Federal Reserve decidiu manter a taxa de juros dos EUA no intervalo de 4,25% a 4,50% a.a. pela quinta reunião consecutiva, conforme esperado pelos agentes de mercado. A novidade ocorreu com dois votos dissidentes a favor de cortes imediatos de 0,25%. Adicionalmente, o FED destacou a importância das tarifas de importação na inflação e na definição da política monetária. O Banco Central Europeu (BCE) também decidiu manter inalteradas em 2% a.a. (taxa de depósito), e estima que a inflação está atualmente em linha com a meta de 2% no médio prazo. Similarmente, o Banco Central do Brasil também optou por manter a Selic inalterada em 15%, conforme amplamente esperado.

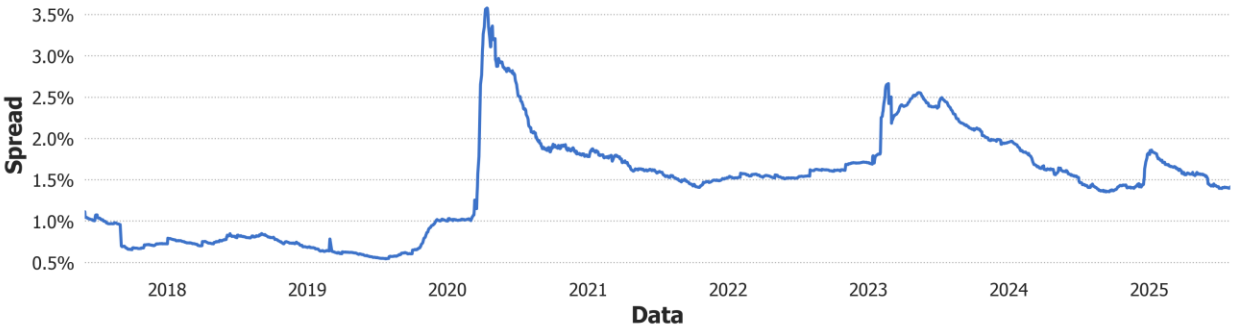
Na questão comercial, os Estados Unidos avançaram em sua agenda comercial, com acordos firmados com Japão, Filipinas e Indonésia, e houve avanços com a União Europeia e China. Esses acordos indicam uma consolidação de tarifas médias entre 13% e 17%, inferiores às ameaças de julho (até 32%).

O Brasil está numa situação mais delicada por conta da aparente inclusão de componentes políticos que podem dificultar as perspectivas de uma solução negociada mais favorável. Todavia, a expressiva lista de itens de exportação que foram excluídos das tarifas de 50%, o maior patamar anunciado neste momento entre todos os países, foi importante redutor do impacto no PIB brasileiro. Novo ponto de atenção veio do secretário geral da OTAN alertando que países como Brasil, China e Índia poderiam ser alvo de sanções secundárias, caso mantenham relações comerciais consideradas sensíveis com a Rússia.

Prêmio de Crédito

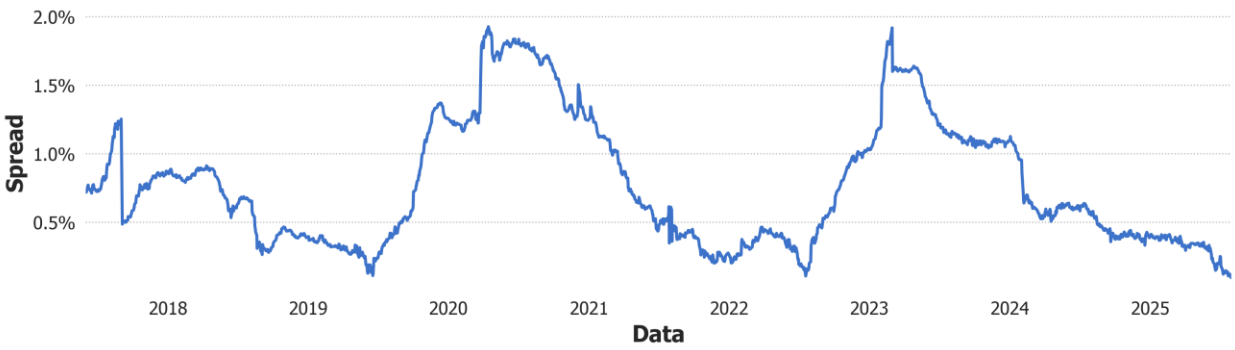
Em julho, houve continuidade na queda dos prêmios (spreads) de crédito. Ainda vemos fluxo de aporte de capital em fundos de crédito, o que alimenta a procura por ativos (debêntures, etc). No caso das debêntures indexadas ao CDI, houve queda de cerca de 12 bps (0,14 p.p.) nos prêmios, saindo de uma média ponderada de CDI + 1,42% para CDI + 1,28% a.a. Apesar de, historicamente, os prêmios terem ficado em patamares inferiores ao atual, continuamos acreditando que os prêmios estão muito baixos.

Gráfico: Prêmio (*spread* de crédito) das debêntures em CDI (IDA-DI, índice de debêntures da Anbima).



As debêntures incentivadas indexadas ao IPCA também apresentaram queda nos spreads de crédito, saindo de NTN-B + 0,31% em maio, para NTN-B + 0,20% a.a. em junho e NTN-B + 0,10% a.a. no final de julho. A MP 1303 publicada no mês passado, que prevê medidas para compensar a perda de arrecadação do IOF e estipula a tributação dos rendimentos de ativos isentos ou alíquota zero de IR para pessoa física em 5% a partir de 31/12/2025, vem reforçando o movimento de compra e consequentemente queda nos prêmios das debêntures incentivadas. O prêmio das debentures incentivadas está no menor ponto dos últimos 7 anos.

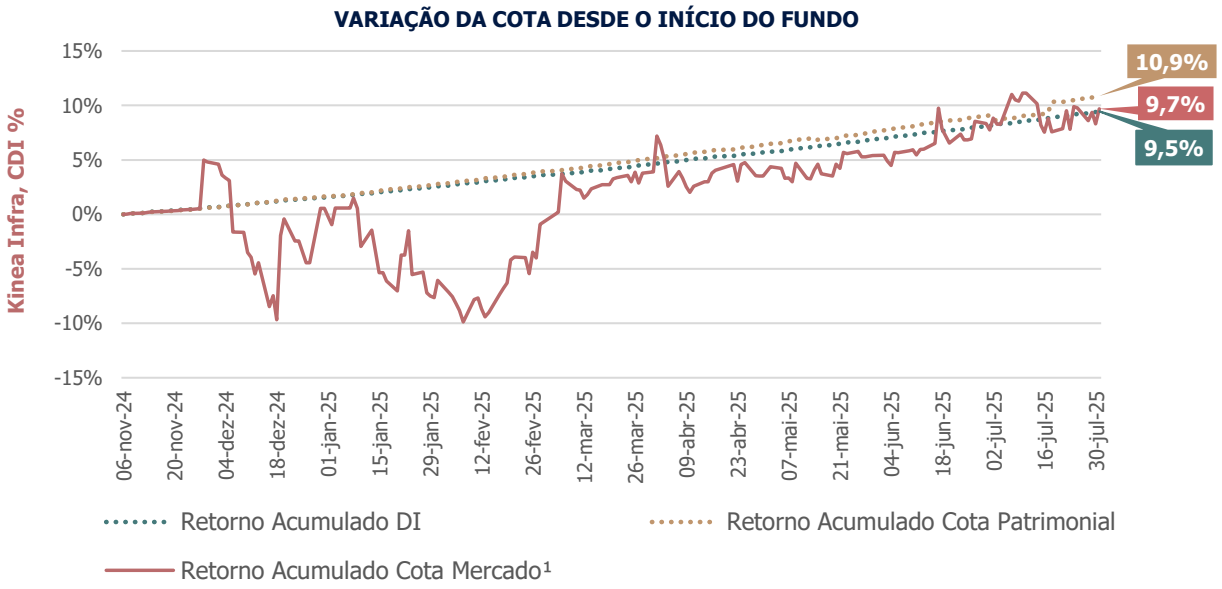
Gráfico: Prêmio (*spread* de crédito) das debêntures incentivadas no IDA (IDA Incentivadas, índice de debêntures da Anbima).



Novos investimentos

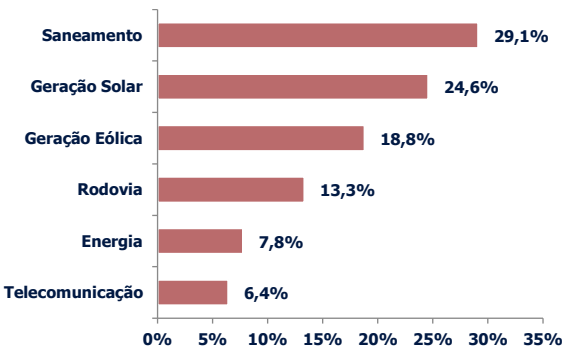
Em julho não houve investimentos em novas debêntures. Temos previsão de desembolso de uma nova operação até o final do 3Tri2025 que poderá elevar a alocação do fundo.

Desempenho

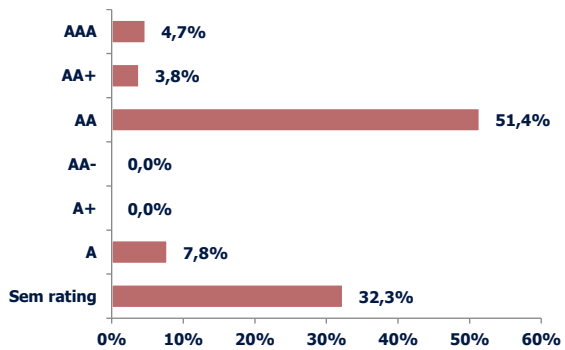


Desempenho Kinea Infra														
Período	**Série**	**Jan**	**Fev**	**Mar**	**Abr**	**Mai**	**Jun**	**Jul**	**Ago**	**Set**	**Out**	**Nov**	**Dez**	**Ano**
2025	Cota Patrimonial	1,12%	1,12%	1,14%	1,20%	1,13%	1,34%	1,69%	-	-	-	-	-	**9,08%**
	Cota Mercado[1]	-6,57%	5,47%	4,84%	-0,35%	1,82%	2,79%	1,26%	-	-	-	-	-	**9,09%**
	CDI[2]	1,01%	0,99%	0,96%	1,06%	1,14%	1,10%	1,28%	-	-	-	-	-	**7,77%**
2024	Cota Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,61%	1,03%	**1,65%**
	Cota Mercado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,80%	-4,05%	**0,56%**
	CDI[2]	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,63%	0,93%	**1,56%**

Alocação por Setor



Alocação por Rating



1. O retorno foi calculado levando em consideração que as cotas de mercado e patrimoniais foram iguais até o dia 27/11. Somente a partir de 28/11 a cota passou a ser negociada no mercado 2. Rentabilidade bruta sem desconto de IR. 3. F1+ é o maior *rating* da escala de curto prazo da Fitch.

Carteira de Ativos

Montante (R$ milhões)	%	Ativos	*Duration*[1]	Spread de Crédito[2] (Mês Anterior)	Spread de Crédito[2] (Mês Atual)
327	**81%**	**Debêntures**	**4,02**	**2,88%**	**2,81%**
76	**19%**	**Títulos Públicos**			
403	**100%**	**Total**	**3,26**	**2,33%**	**2,27%**

Taxa Média Ponderada de Emissão da Carteira de Debêntures
CDI + 3,03%

Montante (R$ milhões)	%	Código	Emissor/Devedor	Grupo Controlador	Taxa de emissão[3,4]	*Duration*[1]	Rating[5]	% Kinea[6]
54,6	13,5%	OUSA11	Ourinhos Saneamento S.A.	GS Inima	IPCA + 10,76%	6,46	Moody's: AA	100%
46,0	11,4%	CLGE11	Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A.	Ibitu Energia	IPCA + 6,79%	2,35	S&P: AA	100%
43,6	10,8%	CTOL28	Concessionária Via Rio S.A.	Motiva	CDI + 3,75%	3,94	Sem rating	100%
41,0	10,2%	AXSD11	AXS Energia Unidade 02 S.A.	Roca	IPCA + 11,00%	3,75	Sem rating	100%
40,5	10,0%	ABRK11	BRK Ambiental - Maua S.A.	BRK Ambiental	CDI + 2,40%	4,45	Moody's: AA	100%
26,8	6,7%	GDSN22	GDPAR SN Participações em Projetos Solares	GDSun	IPCA + 9,11%	4,71	Fitch: AA	100%
21,0	5,2%	HGLB13	Highline do Brasil II	Digital Bridge	CDI + 3,00%	3,86	Fitch: A-	9%
19,7	4,9%	VDIE22	V2i Energia S.A.	Vinci Partners	CDI + 2,85%	2,01	Fitch: A	100%
15,4	3,8%	VSCL12	Ventos de São Clemente Holding S.A.	Equatorial	IPCA + 7,06%	2,05	Fitch: AAA	100%
12,6	3,1%	GDSL12	GDPAR SR Participações em Projetos Solares	GDSun	IPCA + 9,33%	4,53	Fitch: AA+	100%
5,7	1,4%	VDIE12	V2i Energia S.A.	Vinci Partners	CDI + 2,85%	2,05	Fitch: A	100%

Rendimentos Mensais

Histórico de distribuição de rendimentos mensais

Valor de referência			Rentabilidade		
Período	**Cota Referência[7]**	**Dvd. (R$/cota)**	**Rentabilidade Período**	**Rent. Gross-up[8]**	**% CDI**
Nov/24	100,01	0,60	0,60%	0,71%	105%[9]
Dez/24	100,01	1,00	1,00%	1,18%	126%
Jan/25	100,01	1,00	1,00%	1,18%	110%
Fev/25	100,01	1,10	1,10%	1,29%	131%
Mar/25	100,01	1,15	1,15%	1,35%	141%
Abr/25	100,01	1,15	1,15%	1,35%	128%
Mai/25	100,01	1,15	1,15%	1,35%	119%
Jun/25	100,01	1,15	1,15%	1,35%	123%
Jul/25	100,01	1,28	1,28%	1,51%	118%

Negociação

Volume Médio Diário de Negociação da Cota (R$ milhões)												
Período	**Jan**	**Fev**	**Mar**	**Abr**	**Mai**	**Jun**	**Jul**	**Ago**	**Set**	**Out**	**Nov**	**Dez**
2024	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,01	0,27
2025	0,32	0,65	0,62	0,27	0,26	0,28	0,21	-	-	-	-	-

1. Os valores de *duration* apresentados indicam a sensibilidade dos preços dos ativos à variação do *spread* 2. *Spread* de crédito em relação ao CDI 3. Taxa da debênture na emissão 4. Para as debêntures com taxa em IPCA+ são feitos o swap para CDI+ 5. *Rating* na escala local (Brasil) 6. Percentual detido pela Kinea em todos os seus fundos 7. Média ponderada das cotas medianas nas ofertas de emissão 8. Considerando uma alíquota de imposto de renda de 15% 9. Foi considerada a variação do CDI apenas a partir da data de início do fundo (06/11/2024).

KINEA ESTRATÉGIA INFRA CDI

Kinea Estratégia Infra CDI FIP-IE Responsabilidade Limitada

Características Operacionais

BRKNDICTF015 **ISIN**	06/11/2024 **Início do Fundo**	FIP-IE **Classificação Anbima**
Kinea Estratégia Infra CDI FIP-IE **Nome**	57.473.619/0001-30 **CNPJ**	R$ 100,00 **Valor da Primeira Cota**
Investidor Qualificado **Público Alvo**	Intrag DTVM Ltda. **Administrador**	1,10% a.a **Taxa de adm. e custódia**

Clique e acesse o prospecto desse fundo

Para mais informações, acesse a página do fundo

https://www.kinea.com.br/fundos/kinea-estrategia-infra-cdi-kndi11/

Autorregulação ANBIMA
Gestão de Recursos

Este material foi elaborado pela Kinea (Kinea Investimentos Ltda e Kinea Private Equity Investimentos S.A.), empresa do Grupo Itaú Unibanco. A Kinea não comercializa e nem distribui cotas de fundos de investimentos. Leia o regulamento e demais documentos legais do fundo antes de investir. Os fundos são supervisionados e fiscalizados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Os fundos de condomínio aberto e não destinados a investidores qualificados possuem lâminas de informações essenciais. A descrição do tipo ANBIMA consta no formulário de informações complementares. Estes documentos podem ser consultados no site da CVM http://www.cvm.gov.br/ ou no site dos respectivos Administradores dos fundos. Não há garantia de tratamento tributário de longo prazo para os fundos que informam buscar este tratamento no regulamento. Os fundos da Kinea não são registrados nos Estados Unidos da América sob o Investment Company Act de 1940 ou sob o Securities Act de 1933. Não podem ser oferecidos ou vendidos nos Estados Unidos da América ou em qualquer um de seus territórios, possessões ou áreas sujeitas a sua jurisdição, ou a pessoas que sejam consideradas como U.S. Persons para fins da regulamentação de mercado de capitais norte-americana. Os Fundos de Investimento da Kinea podem apresentar um alto grau de volatilidade e risco. Alguns fundos informam no regulamento que utilizam estratégias com derivativos como parte de sua política de investimento, que da forma que são adotadas, podem resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas superiores ao capital aplicado, obrigando o cotista a aportar recursos adicionais para cobertura do fundo. É recomendada uma avaliação de performance de fundos de investimento em análise de no mínimo 12 meses. A rentabilidade passada não garante a rentabilidade futura e fundos de investimento não são garantidos pela Instituição Administradora, ou por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda pelo Fundo Garantidor de Créditos – FGC. Os Fundos de Investimento em Participações seguem a ICVM 578, portanto são condomínios fechados em que as cotas somente são resgatadas ao término do prazo de duração do fundo. Esta modalidade concentra a carteira em poucos ativos de baixa liquidez, o que pode resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas que podem superar o capital aplicado, acarretando na obrigatoriedade do cotista aportar recursos adicionais para cobertura do fundo no caso de resultado negativo. Os Fundos de Investimento Imobiliário seguem a ICVM472, portanto são condomínios fechados em que as cotas não são resgatáveis onde os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. Os Fundos de Investimento em Direitos Creditórios seguem a ICVM356, portanto são condomínios abertos ou fechados, sendo que: (i) quando condomínios abertos, o resgate das cotas está condicionado à disponibilidade de caixa do fundo; e (ii) quando condomínio fechado, em que as cotas não são resgatáveis, os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. As opiniões, estimativas e projeções refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores. Este conteúdo é informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. O Grupo Itaú Unibanco e a Kinea não declaram ou garantem, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se eximem de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse material e de seu conteúdo. Esse material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Kinea. Quaisquer outras informações ou esclarecimentos sobre o Fundo poderão ser obtidos com o Administrador e o Gestor, através do e-mail: contato@kinea.com.br